

FLUXO DE ATENDIMENTO DE CASOS SUSPEITOS DE INFLUENZA NA REDE HOSPITALAR – RESPONSABILIDADES

Indivíduo de qualquer idade com Doença Respiratória Aguda Grave (DRAG) caracterizada por febre superior a 38°C, tosse E dispnéia, acompanhada ou não de dor de garganta ou manifestações gastrintestinais.

1º ATENDIMENTO

- O serviço ou profissional deve notificar por telefone imediatamente à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) que, por sua vez, deve notificar à Regional de Saúde/SES/CIEVS/MS.
- A SMS e o profissional devem acompanhar o paciente integralmente;
- O local de atendimento deve garantir os EPI's aos profissionais que atendem o caso suspeito e orientar cuidados de biossegurança;
- Para o caso suspeito – Uso de máscara cirúrgica e isolamento quando possível em sala separada;
- Avaliação clínica e condutas de acordo com a sintomatologia e o Protocolo de Manejo Clínico e Vigilância Epidemiológica da Influenza. Versão II, 15 de Julho de 2009. MS
- Avaliar a necessidade de internação.

Notificação imediata a
Vigilância Epidemiológica
8428-7044, 3617-1484 ou
3617-1485.

Após a avaliação clínica, paciente
tem indicação de internação.

Após a avaliação clínica, paciente
não tem indicação de internação.

- O profissional providencia a internação que deve ser feita em quarto privativo com vedação na porta e bem ventilada ou de acordo com o aumento do numero de casos estabelecer isolamento por coorte.
- O paciente não deve ser encaminhado para o quarto antes que este esteja disponível para recebê-lo;
- É necessário o uso de máscara cirúrgica para o paciente, e EPIs para o(s) profissional (s) que devera utilizar máscara cirúrgica durante a consulta e nos procedimento com geração de aerossol utiliza máscara com respirador particulado (N95).

- O local de atendimento deve orientar isolamento domiciliar, oferecer atestado médico até o término do período de transmissibilidade ou descarte; Adulto um dia antes do início dos sintomas até 7º dias depois e criança menor de 12 anos um dia antes do início dos sintomas até 14º depois.
- Orientar uso de máscara cirúrgica no domicilio, para paciente;
- Acompanhamento clínico do paciente pelo local de atendimento e na presença de piora do quadro providenciar internação;
- Agendar retorno para até 48 horas.
- Informar a SMS do atendimento do paciente com dados pessoais e endereço para que a unidade básica de saúde faça o acompanhamento domiciliar.
- Orientar a higienização das mãos com água e sabão, de forma freqüente; não tocar os olhos, nariz ou boca após contato com superfícies, proteger com lenços preferencialmente descartáveis, a boca e nariz ao tossir ou espirrar; não compartilhar talheres, copos, pratos, toalhas e outros objetos de uso pessoal, como descrito no Protocolo de Manejo Clínico;
- Orientar que seja evitado contato com pessoas suscetíveis, crianças, idosos, gestantes.
- Orientar evitar aglomerações e ambientes fechados os quais devem ser mantidos ventilados;
- Ficar em repouso, utilizar alimentação balanceada e aumentar a ingestão de líquido:

O SERVIÇO DE VIGILÂNCIA EM SAUDE DO MUNICIPIO

- Ao receber a notificação a SMS deverá entrar em contato com o Escritório Regional, SES/CIEVS/MS;
- A SMS deverá recolher as amostras de nasofaringe do paciente internado coletada no local, e encaminha-las, de imediato ao MT Laboratório;
- Juntamente com os profissionais do local realizar investigação e orientação de comunicantes /contatos;
- Realizar vigilância do caso suspeito em isolamento domiciliar e também dos comunicantes pelo período de transmissão.
- Acompanhamento clínico diário do paciente pela unidade básica ou vigilância epidemiológica, verificar temperatura, medidas de higiene, uso individual de utensílios e objetos pessoais etc.

Amostras com resultado
laboratorial **POSITIVO**
para Influenza A (H1N1)
ou Sazonal.

Manter o
paciente em
isolamento
até o término
do período
de
transmissão
da doença.

Contatos/Comunicantes
- Se houver o aparecimento de sintomas graves - seguir algoritmo do caso suspeito;
- Se não apresentar sintomas – isolamento até o término do período de transmissibilidade;

Amostras com resultado
laboratorial **NEGATIVO** ou
comprovação de outra etiologia

Remover paciente do
isolamento e descartar o
caso.